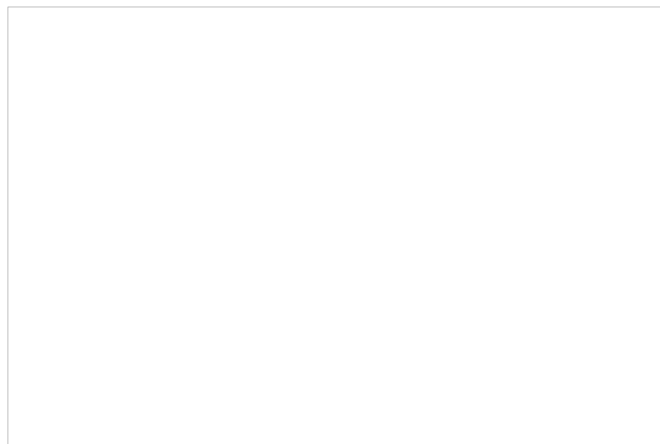


Governador declara abertura da safra do café mineiro em Araguari

Qui 01 junho



Marco Evangelista / Imprensa MG

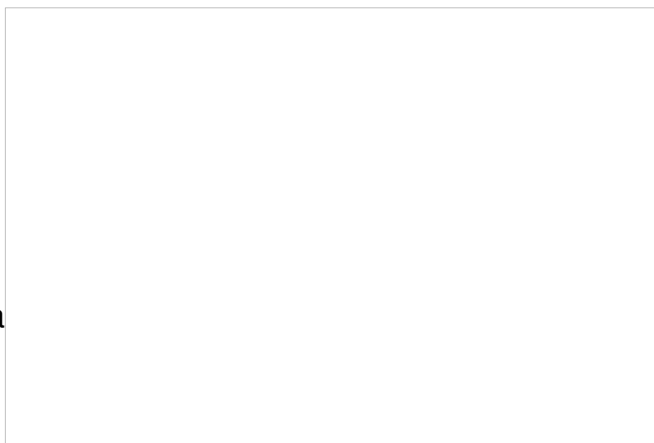
O governador Romeu Zema participou da Abertura da Safra Mineira de Café 2023, nesta quinta-feira (1/6), em Araguari, no Triângulo Mineiro. O chefe do Executivo mineiro declarou a abertura da safra, em evento promovido pela Federação dos

Cafeicultores do Cerrado Mineiro, juntamente com a prefeitura de Araguari e a Agência de Desenvolvimento de Minas Gerais (Ademinas).

Zema pontuou a dimensão do agronegócio no estado e o papel do café. Sem medir adjetivos sobre sua importância, ele lembrou que Minas Gerais, sozinho, produz mais café do que qualquer outro país, e que o café é o principal produto das exportações mineiras, respondendo por 45% do volume. “Em várias cidades onde a empresa que eu administrei tinha estabelecimentos, o período da safra de café era o melhor do ano, o que mostra o impacto que essa atividade tem na economia”, lembrou o governador.

Ele destacou também o aperfeiçoamento do produto, em especial no Cerrado Mineiro, em paralelo ao montante. “É sempre bom ver o agronegócio desenvolvendo, e o café se transformou em um dos principais produtos da região. E melhor do que produzir muito é produzir um café de qualidade, que remunera o produtor rural de maneira adequada. O Cerrado tem sido uma área em que temos conseguido bater recordes em cafés especiais, com produtores daqui que venderam sua produção a mais de R\$ 60 mil a saca no ano passado”, destacou Romeu Zema.

O governador enfatizou que cabe ao [Governo de Minas](#) garantir as condições para os produtores continuarem elevando o papel do café na economia, seja fornecendo estrutura para escoamento, energia elétrica, na garantia da integridade das



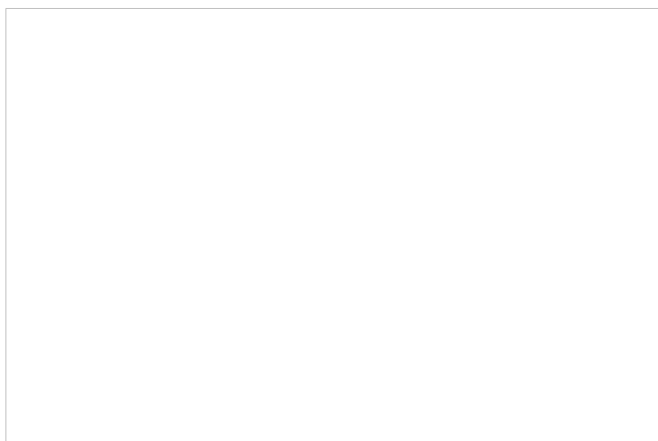
Marco Evangelista / Imprensa MG

propriedades rurais ou na redução de empecilhos, sem abrir mão das obrigações ambientais.

Essa é a primeira edição do evento de abertura da safra cafeeira em Minas, realizado para integrar as regiões produtoras do Cerrado Mineiro, Caparaó, Campo das Vertentes, Chapada de Minas, Região das Matas de Minas, Mantiqueira de Minas e Sul de Minas. A ideia é tornar a cerimônia itinerante para as demais regiões nos próximos anos.

A iniciativa foi celebrada pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro. “Já participei da colheita de milho, de soja, de algodão, ‘por que não tínhamos um evento de lançamento da colheita de café?’ Justo o maior produtor e exportador mundial de café, e não poderia ser em um lugar mais propício do que em Minas Gerais, onde se encontra praticamente 50% da cafeicultura brasileira”, afirmou Fávaro.

Em 2022, a produção de café em Minas Gerais foi de 22 milhões de sacas, representando 43% da safra nacional. Para 2023, a estimativa é de 27,5 milhões de sacas, 50% da safra brasileira.



Acesso a Goiás e à saúde

Durante a visita a Araguari, Romeu Zema também visitou as obras em andamento da pavimentação de 24 quilômetros da rodovia MG-414, que liga o

distrito de Amanhece à divisa de Minas com Goiás, próximo à cidade goiana de Anhaguera.

“Para desenvolver o agro, é preciso ter vias de escoamento, e essa rodovia é extremamente importante para isso, além de encurtar os trajetos para muitas pessoas que precisam de atendimento médico. Portanto, desenvolver, ampliar e recuperar a malha viária do estado é de fundamental importância não só para a economia, como para a vida das pessoas”, concluiu.

A intervenção faz parte do Provias, com investimentos de R\$ 15,3 milhões do Governo de Minas.

Antes, o governador do estado conheceu as instalações do Hospital Universitário Sagrada Família, do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (Imepac). Previsto para iniciar os atendimentos à população nos próximos meses, o novo hospital contará com um heliponto, ao alcance de cerca de 18 municípios da região e com capacidade para até 340 pacientes por vez.